

# Ouçã a vida

JORNAL MED-EL

MED<sup>9</sup>EL



## OPEN HOUSE, UM PROJETO DE SUCESSO!

Texto: Equipe Med-el

Conhecido como Open House, o equivalente à "casa aberta" em português, este projeto foi criado pela Med-el com o objetivo de ampliar os serviços e o atendimento para os usuários de implantes da Med-el e profissionais parceiros. Iniciado em 2012 pela equipe de fonoaudiólogas Med-el, o modelo proposto inclui uma parceria com as equipes dos centros de implante coclear (médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais) que são participantes ativos no auxílio quanto à divulgação junto aos pacientes e seus familiares, bem como na organização da estrutura física e nas palestras no dia do evento.

Na programação, são abordados temas como: cuidados no uso e manuseio dos dispositivos de implante coclear, conectividade com o sistema FM, importância da família no processo terapêutico etc. Além disso, um técnico especialista nos dispositivos Med-el acompanha a equipe para fazer a revisão e os possíveis reparos em todos os dispositivos dos pacientes presentes, tudo gratuitamente, independente do tempo de garantia. São momentos ricos de troca de experiências, um bate-papo descontraído com direito a um cafezinho gostoso e muita diversão para a criançada!

O Open House já atendeu mais de 1000 pacientes desde 2012 e é muito elogiado pelos profissionais das equipes de implantes cocleares, pacientes e suas famílias, por tratar-se de uma iniciativa nunca antes proposta. É a Med-el sempre inovando a favor da audição! Vejam os depoimentos das equipes que receberam o Open House Med-el em 2015.





## Open House Rio de Janeiro

*“O Open House da Med-el foi uma experiência incrível, pois, além da troca de conhecimentos com os profissionais da empresa, foi um ótimo momento para troca de experiência entre os pacientes, familiares e fonoaudiólogos. Os pacientes, ao final do evento, relataram vários pontos positivos, como o acolhimento e o aprendizado, além de tirarem dúvidas, aprenderem novidades sobre o implante coclear, acessórios e terem tido a oportunidade da manutenção gratuita. Esperamos que novos eventos como estes sejam realizados no Rio de Janeiro”.*

*Maria Isabel Kós e Francisco Osterne, fonoaudiólogos do Programa de Implante Coclear do Hospital Clementino Fraga Filho - RJ*



## Open House São Paulo

*“O Open House da Med-el foi uma experiência enriquecedora tanto para os usuários de implante coclear quanto para a nossa equipe. Foram esclarecidas dúvidas sobre cuidados, manuseio do processador e sobre a nova portaria de implante coclear. Além disso, a possibilidade de realizar a limpeza e a revisão gratuitas do processador foi muito importante, pois havia alguns pacientes que estavam com o processador de fala danificado e nem haviam percebido. Este foi o segundo encontro aqui no hospital e já estamos aguardando ansiosamente o próximo, já que esta é uma oportunidade única de troca de experiências entre os profissionais e os pacientes usuários de implante”.*

*Equipe Hospital São Paulo (CDA - Centro do Deficiente Auditivo)*



## Open House Montes Claros

*O Centro Núcleo de Implante Coclear – Otorrino Físio Center – e o Instituto de Saúde Auditiva Norte de Minas – Isa Norte –, em parceria com a empresa Med-el Indústria de Tecnologia em Soluções de Implantes Auditivos e a Phonak do Brasil, realizaram nos dias 16 e*

*17 de abril de 2015, no Auditório Moacir Ribeiro em Montes Claros, MG (Rua Santa Maria, 86 A, Centro), o II Open House “Encontro de pacientes usuários de implante coclear”.*

*O encontro contou com a representação expressiva dos profissionais que compõem a Rede de Saúde Auditiva da Macrorregião Norte de Minas, Macrorregiões de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, e destacou a participação dos pacientes implantados e seus familiares, fato motivador de troca de vivências e experiências exitosas de resgate da cidadania.*

*O evento teve como foco os cuidados e manuseios relacionados ao implante coclear, novas tecnologias e a importância dos sistemas auxiliares. Durante o evento, todos os pacientes foram beneficiados gratuitamente com a assistência técnica dos dispositivos externos do implante coclear.*

*Dr. Odílio Ribeiro Mendes, médico otorrinolaringologista e coordenador do Programa de Saúde Auditiva em Montes Claros, destaca que o objetivo central do evento foi disseminar e descentralizar as informações relacionadas a promoção, prevenção e tratamento da saúde auditiva dos pacientes inseridos no Programa.*

# REABILITAÇÃO AUDITIVA E IMPLANTE COCLEAR EM CRIANÇAS COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS

Texto: Prof. Dr. Fayez Bahmad Jr

**A REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NEUROSENSORIAL BILATERAL, DE SEVERA**

**A PROFUNDA, COM O IMPLANTE COCLEAR FOI CONSAGRADA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, CONTUDO,**

**AINDA PERMANECE UM DESAFIO PARA A OTORRINOLARINGOLOGIA E A**

**FONOAUDIOLOGIA A REABILITAÇÃO DO PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL.**

Além dos prejuízos motores na Paralisia Cerebral (PC), podem estar presentes outros comprometimentos, como déficits auditivos, visuais e cognitivos, além de alterações da linguagem, do comportamento e da aprendizagem. A literatura especializada aponta que de 51% a 60% dos casos de portadores de múltiplas deficiências apresentam deficiência auditiva de grau variável.

Atualmente, nos casos de crianças com paralisia cerebral e deficiência auditiva associada, o implante coclear (IC) tem sido considerado como opção terapêutica nos casos de deficiência auditiva neurosensorial bilateral de grau severo e/ou profundo, que não tiveram benefício com o uso do Aparelho de Amplificação Sonora Individual – AASI.

Embora o IC unilateral proporcione ao usuário uma boa compreensão de fala nas situações de silêncio, sendo considerado um efetivo recurso para a reabilitação de adultos e crianças com deficiência auditiva, atualmente, o IC bilateral tem sido considerado como opção terapêutica com o intuito de fornecer aos seus usuários as vantagens da audição binaural. Dentre as vantagens da audição binaural, é possível destacar a melhora na capacidade da localização sonora, na percepção

da fala em ambientes ruidosos, na percepção musical, na percepção mais clara dos sons com relação à distância da fonte sonora e na percepção da fala para sons de menores intensidades.

Os resultados e o prognóstico com o IC bilateral dependem de fatores relacionados, tais como a escolha adequada do paciente, a idade em que a cirurgia é realizada, o intervalo entre as duas cirurgias, o envolvimento da família durante todo o processo de (re)habilitação, bem como a realização de terapia fonoaudiológica especializada. Quanto mais cedo o cérebro receber sons com significado, maiores condições ele terá de produzir bons resultados devido à plasticidade funcional do sistema nervoso central e da diminuição da privação sensorial. Neste sentido, o início do processo fonoaudiológico com a criança implantada é conduzi-la ao significado dos sons que escuta, associando-os à sua fonte sonora. Conforme este desenvolvimento acontece, a criança ficará cada vez mais confiante na sua via sensorial auditiva.

Em uma população de usuários de IC, 46% apresentavam algum tipo de deficiência adicional. Estas deficiências podem impactar o desenvolvimento da linguagem mesmo com o uso do IC. Nessa perspectiva, observa-se que

a criança avaliada, mesmo apresentando outra deficiência adicional, esteve, durante a coleta de dados, em constante desenvolvimento das suas habilidades de audição e linguagem. Mais de 80% das famílias de crianças com múltiplas deficiências que usam o IC relataram que seus filhos tiveram melhoras na consciência de sons ambientais e estavam mais atentos e interessados em casa.

Após sete meses da primeira aplicação da Escala de Integração Auditiva Significativa para crianças pequenas (IT-MAIS), a primeira criança implantada em nosso centro de reabilitação apresentou um acréscimo de 27,5% no protocolo. Neste período, ampliou a compreensão auditiva de 161 vocábulos, de acordo com os resultados do Inventário MacArthur de Desenvolvimento Comunicativo (IDC).

Esse pode ser um indicador de que o uso do IC tem sido efetivo para esta criança, o que pode torná-la cada dia mais confiante na sua via sensorial auditiva.

Aos 15 meses, a criança pode compreender 10 palavras ou frases simples sem os objetos presentes, aponta pessoas familiares, animais ou brinquedos quando são solicitados, executa pedidos simples e compreende frases e



» questões simples com as palavras-chave, como, por exemplo, “Onde está o papai?”. No que diz respeito à compreensão auditiva, de acordo com o IDC, com 15 meses de idade de desenvolvimento auditivo a criança estudada compreendia 58 vocábulos.

Próximo aos 24 meses de idade de desenvolvimento auditivo com IC bilateral, a criança encontrava-se em processo ativo de desenvolvimento das habilidades auditivas, em especial no que se refere à habilidade auditiva mais complexa, que é a compreensão auditiva. Neste período, compreendia 190 vocábulos de acordo com o IDC. Até os 24 meses, a criança apresenta memória auditiva para dois vocábulos, compreende uma variedade de frases, discrimina frases descritivas, segue ordens de duas direções, reconhece por categorização, compreende frases de ação, perguntas, imperativos e afirmações rotineiras e situacionais, compreende pronomes pessoais, compreende o negativo “não”, compreende alguns conceitos – em cima, dentro, embaixo – e cerca de 250 a 300 vocábulos.

Com 38 meses de uso do IC bilateral, a criança discriminava vozes em meio à presença do ruído ambiental,

começava a fazer o uso do telefone por meio do conjunto fechado e compreendia várias situações complexas, em conjunto aberto. O resultado do questionário IT-MAIS\* apresentou escore 35% superior ao primeiro questionário aplicado, aos 15 meses. Realizava a compreensão de 342 vocábulos, conforme o IDC. Desta forma, o uso do IC bilateral tem sido uma opção terapêutica efetiva para estas crianças com deficiência auditiva associada a um quadro de Paralisia Cerebral, pois este dispositivo eletrônico tem favorecido a estimulação auditiva de forma binaural, possibilitando o avanço das suas habilidades auditivas e comunicativas. Os resultados obtidos das nossas 5 crianças implantadas e a revisão sistemática sobre o tema evidenciaram que o uso sistemático do implante coclear possibilitou o progresso no desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem nestas crianças com Paralisia Cerebral no processo de Reabilitação Auditiva. É relevante que mais estudos possam ser desenvolvidos abordando o desempenho auditivo e de linguagem com indivíduos usuários de implante coclear em múltiplas deficiências.



**Prof. Dr. Fayez Bahmad Jr**

- Diretor Técnico do Instituto Brasiliense de Otorrinolaringologia – Brasília, DF, Brasil;
- Doutorado em Ciências Médicas pelo Programa de Pós-graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília, DF, Brasil;
- Fellow em Otologia & Neurotologia pela Massachusetts Eye & Ear Infirmary – Departamento de Otorrinolaringologia da Harvard Medical School, Boston, MA, EUA;
- Fellow em Genética Humana pelo Seidman Laboratory, Departamento de Genética da Harvard Medical School, Boston, MA, EUA;
- Professor e Orientador do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, DF, Brasil;
- Editor Chefe do The International Tinnitus Journal.

Tabela: Resultados do IT-MAIS e IDC teste e classificação da audição e linguagem de uma das 5 crianças implantadas portadoras de Paralisia Cerebral em nosso Centro de Reabilitação.

IDADE AUDITIVA PÓS IC BILATERAL	IT-MAIS	IDC (COMPREENSÃO)	IDC (REPERTÓRIO LINGÜÍSTICO)	CLASSIFICAÇÃO DA AUDIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE LINGUAGEM
2 meses	27.5%	15 palavras	6 palavras	2	2
4 meses	65%	43 palavras	14 palavras	3	3
11 meses	90%	107 palavras	32 palavras	4	3
16 meses	97.5%	154 palavras	77 palavras	4	3
20 meses	100%	236 palavras	121 palavras	4	3
34 meses	100%	454 palavras	378 palavras	6	4

\*Legenda: *Infant-Toddler Meaningful Auditory Integration Scale (IT-MAIS); MacArthur-Bates Communicative Development Inventory (IDC).*

Referências:

- 1) A.M.S. Hilgenberg,F.F. Caldas,T.M. Melo, F. Bahmad Jr. - Reabilitação auditiva e implante coclear bilateral em criança com paralisia cerebral. G65, 4 (2013), pp. 1710-1724.
- 2) Hilgenberg AM, Cardoso CC, Caldas FF, Tschiedel KS, Deperon TM, Bahmad Jr. F. - Hearing rehabilitation in cerebral palsy: development of language and hearing after cochlear implantation. Braz J Otorhinolaryngol. 2015;81:240-7.



## **IMPLANTE COCLEAR: UMA REALIDADE NA TERCEIRA IDADE**

O último recenseamento realizado no Brasil mostrou o crescente aumento do número de idosos, que passou de 4,8% da população na década de 90 para 7,4% em 2010; ultrapassando, assim, o marco de 20 milhões de habitantes. Esta parcela populacional merece especial atenção por encontrar-se em situação de vulnerabilidade inerente ao processo natural do envelhecimento, que muitas vezes limita as habilidades destes indivíduos física e intelectualmente. A perda auditiva é a deficiência sensorial mais prevalente na senilidade, causada por diversas etiologias, como perdas auditivas genéticas, otosclerose, ototoxicidade e a própria presbiacusia (perda inerente ao envelhecimento). Iniciando-se por vezes na idade adulta, em geral tem caráter progressivo e evolui para uma perda neurossensorial bilateral, que acentua-se com o avançar

da idade. Este déficit auditivo compromete os relacionamentos pessoais, levando a um isolamento social, que acaba por modificar o estilo e a qualidade de vida do indivíduo. O implante coclear surgiu como ferramenta para o tratamento da perda auditiva neurossensorial severa ou profunda bilateral no final da década de 70, e com o passar dos anos vem proporcionando uma verdadeira revolução na reabilitação auditiva desses pacientes, restaurando a capacidade de acompanhar uma conversa em reuniões familiares, assistir à televisão, atender ao telefone e até mesmo ouvir músicas. Não existe um limite superior de idade que contraindique o implante coclear, desde que não haja contraindicações clínicas para se submeter à cirurgia ou outras patologias que possam comprometer o benefício do

implante.

Portanto, as contraindicações ao implante coclear na população senil são avaliadas de acordo com as comorbidades (paciente com duas ou mais patologias) de cada indivíduo, levando em consideração a presença de doenças crônicas, status-performance, expectativa de vida e até mesmo habilidades cognitivas.

Assim, para o idoso, uma privação auditiva prolongada pode reduzir as habilidades cognitivas, uma vez que limita as trocas deste indivíduo com o meio e, conseqüentemente, reduz os estímulos intelectuais.

Percebe-se, desta forma, que o aumento da expectativa de vida faz surgir um grupo crescente de pacientes com perda auditiva neurossensorial bilateral que devem ser devidamente tratados com adaptação de próteses auditivas convencionais, amplificando a estimulação sonora e restaurando



» limiares auditivos funcionais. No entanto, naqueles casos com perda auditiva severa ou profunda, onde a degeneração coclear já não permite a total eficácia da amplificação, faz-se imprescindível reconhecer

o implante coclear como um tratamento seguro e efetivo, capaz de proporcionar uma reinserção social, garantindo uma melhor qualidade de vida e um envelhecer saudável.



*Sr. Luiz é um simpático senhor de 80 anos que, apesar de mais de 40 anos de surdez profunda por uma otosclerose avançada, sempre gostou muito de música e festas como Carnaval e São João. Como bom pernambucano, foi um assíduo folião do Galo da Madrugada e*

*não deixou de acompanhar o bloco nos vários anos de surdez, mesmo quando já não conseguia ouvir o frevo. Em 2011, foi submetido à cirurgia de implante coclear no Hospital Agamenon Magalhães em Recife, PE, e aos poucos sentiu que sua vida foi ganhando um brilho diferente, estava conseguindo se comunicar, entender melhor as pessoas, e, muito mais que isso, podia escutar músicas que tinham ficado apenas na lembrança. Com a ajuda da sua neta, fez um arquivo de músicas dos seus cantores favoritos, como Angela Maria e Roberto Carlos, no MP3 acoplado ao implante e incorporou um hábito na sua vida que há anos tinha ficado para trás. Agora, todo domingo à tarde senta-se embaixo do jameiro na*

*frente da sua casa com seu catálogo de músicas e o MP3 para ouvir e acompanhar as letras das músicas que o fazem viajar no tempo. "O implante me deu a possibilidade de ouvir novamente aquelas músicas que eu tanto gostava na época que eu era rapaz, antes, com o aparelho, eu não conseguia. No início, eu só percebia a melodia, mas aos poucos, continuando a ouvir e repetir as músicas, foi melhorando e hoje até canto algumas músicas de Roberto Carlos! As de Luiz Gonzaga, gosto muito e consigo distinguir bem o ritmo do baião, do xote, me dá uma vontade danada de dançar..."*  
(Luiz de Sá Leal)



**Dra. Mariana Leal**  
Gerente do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Agamenon Magalhães e Professora Adjunta de Otorrinolaringologia da UFPE.



**Dra. Patrícia Pimentel**  
Médica do grupo de implante coclear e preceptora da residência médica do Hospital Agamenon Magalhães e Médica do grupo de implante coclear do Real Instituto de Otorrino e Fono do Real Hospital Português.



**Dra. Danielle Seabra Ramos**  
Mestranda em Saúde da Comunicação Humana na UFPE e Otorrinolaringologista no Real Instituto de Otorrino e Fono do Real Hospital Português.

ONDE ENCONTRAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ACESSÓRIOS PARA SEU IMPLANTE

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP**

**Audio Centro**  
Rua Alípio da Silva Viana, 36 - Centro  
CEP 12209-560  
Tel.: +12 3209 4676

**BAURU - SP**

**Audium**  
Rua Monsenhor Claro, 11-75 - Centro  
CEP 17014-360  
Tel.: +14 3019 0377 / 3227 9698

**RIO DE JANEIRO - RJ**

**Phonak**  
Av. Rio Branco, 120, sala 1005  
CEP 20040-001  
Tel.: +21 2509 6662 / 3181 8203

**FORTALEZA - CE**

**Comunic**  
Rua Coronel Linhares, 950, sala 10  
CEP 60170-240  
Tel.: +85 3264 9280

**BRASÍLIA - DF**

**Phonak**  
SDN Conj. Nacional Brasília, loja 3004  
Asa Norte  
CEP 70077-900  
Tel.: +61 3326 0030 / 3327 1370

**JOINVILLE - SC**

**Digsom Aparelhos Auditivos**  
Rua Anita Garibaldi, 164  
CEP 89203-300  
Tel./Fax: +47 3433 8122

**BLUMENAU - SC**

**Digsom Aparelhos Auditivos**  
Rua XV de Novembro, 379 - Centro

CEP 89010-000  
Tel.: +47 3041 8122

**SALVADOR - BA**

**Centro Auditivo Phonak**  
Av. Tancredo Neves, 163, loja 20  
Salvador Trade Center - Caminho das Árvores  
CEP 41820-020  
Tel./Fax: +71 3113 1288

**Centro Auditivo Phonak**

Av. Luis Viana Filho, loja 32  
Hangar Business Center - Torre 5  
CEP 42700-000  
Tel.: +71 3024 6733 / 3024 6833

**RECIFE - PE**

**Centro Auditivo Auditon**  
Rua Estado de Israel, 61 - Ilha do Leite  
CEP 50070-450  
Tel.: +81 3222 6629 / 3221 2718  
Fax: +81 3221 4973

**NATAL - RN**

**Souza Aparelhos Auditivos**  
Rua Mossoró, 381 - Petrópolis  
CEP 59020-090  
Tel.: +84 3221 4145 / 3221 3846

**JOÃO PESSOA - PB**

**Centro Auditivo Auditon**  
Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1776, loja 1  
CEP 58040-000  
Tel.: +83 3224 0044 / 3244 5027

**TERESINA - PI**

**Shopping Saúde**  
Rua Felix Pacheco, 1972 - Centro  
CEP 64001-160  
Tel.: +86 3221 3170

**ARACAJU - SE**

**Audio Sergipe**  
Rua Santa Luzia, 816, sala 2 - São José  
CEP 49015-190  
Tel.: +79 3214 6399 / 3213 7896 / 3022 2157

**CUIABÁ - MT**

**Centro Auditivo Phonak**  
Av. Mato Grosso, 505 - Centro Norte  
CEP 78005-030  
Tel.: +65 3052 6434 / 3028 6433

**CAMPO GRANDE - MS**

**Uniaudio**  
Rua Marechal Rondon, 2264 - Centro  
CEP 79002-201  
Tel.: +67 3384 1626

**BELO HORIZONTE - MG**

**Audiocenter**  
Rua Espírito Santo, 1204, conj. 1205/1207  
Bairro Lourdes  
CEP 30160-031  
Tel.: +31 3224 8802

**Audiocenter**

Rua Sergipe, 1034 - Bairro Savassi  
CEP 30130-171  
Tel.: +31 3227 2518

**PORTO ALEGRE - RS**

**Audimax Aparelhos Auditivos**  
Av. Independência, 522 - Independência  
CEP 90035-070  
Tel.: +51 3222 0144

CENTROS DE IMPLANTE

ONDE ENCONTRAR PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA REALIZAÇÃO DAS CIRURGIAS DE IMPLANTE

**BA Salvador**

Hospital Irmã Dulce  
Tel.: +71 3310 1381  
Dr. Rosairo Rodrigues Aguiar

**CE Fortaleza**

Hospital Geral de Fortaleza  
Tel.: +85 3101 3247  
Dr. João Deodato Diogenes de Carvalho

**DF Brasília**

Hospital Universitário de Brasília  
Tel.: +61 3448 5000  
Dr. André Lopes Sampaio

**GO Goiânia**

CRER Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo  
Tel.: +62 3232-3138  
Dr. Sergio de Castro Martins  
Dr. Pedro Henrique Marçal Pereira

**MG Gov. Valadares**

Hospital Bom Samaritano  
Tel.: +33 3212 6162  
Dr. Emerson Monteiro Rodrigues  
Dr. Amarildo Nunes da Costa  
**Belo Horizonte**  
Hospital das Clínicas UFMG  
Tel.: +31 3409 9582  
Dr. Celso Becker  
Dra. Mariana Denaro

**Montes Claros**

Otorrino Físio Center  
Tel.: +38 3218 5000  
Dr. Odílio Ribeiro Mendes

**Juiz de Fora**

Clínica Dr. Evandro Ribeiro  
Tel.: +32 3216 2226  
Dr. Evandro Ribeiro Oliveira

**PA Belém**

Hospital Bettina Ferro  
Tel.: +91 3201 7283  
Dr. Paulo Fontelles

**PE Recife**

IMIP  
Tel.: +81 2122 4784  
Dr. Francisco Mario De Biase  
Dra. Raquel Ferraz  
Hospital Agamenon Magalhães  
Tel.: +81 3184 1600  
Dr. Silvio Caldas  
Dra. Mariana Leal  
Dra. Patrícia Santos

**PI Teresina**

Hospital Flávio Santos  
Tel.: +86 3221 5654  
Dr. Flávio Carvalho Santos

**PR Curitiba**

Hospital das Clínicas UFPR  
Tel.: +41 3360 1800

Dr. Rogério Hamerschmidt  
Hospital Pequeno Príncipe  
Tel.: +41 3310 1010

Dra. Tríssia Vande  
Dr. Rodrigo Guimarães Pereira

**Maringá**

Hospital Universitário  
Tel.: +44 3011 9100  
Dr. Jeferson Cedaro de Mendonça

**RJ Rio de Janeiro**

Hospital Universitário Clementino  
Fraga Filho  
Tel.: +21 2287 4949  
Dr. Shiro Tomita

**RN Natal**

Hospital do Coração de Natal  
Tel.: +84 4009 2000  
Dr. Luiz Rodolpho Penna Lima

**RS Porto Alegre**

HC - Porto Alegre  
Tel.: +51 2101 8249  
Dr. Luiz Lavinsky  
Dr. Celso Dall'Igna  
Dr. Sadi Selaimen da Costa

**SC Florianópolis**

Hospital Universitário UFSC  
Tel.: +48 3721 9000  
Dr. Cláudio Marcio Yudi Ikino

**SP Bauru**  
 HRAC - Hospital de Reabilitação de Anomalias Cranio Faciais  
 Tel.: +14 3235 8188  
 Dr. José Carlos Jorge  
 Dr. Rubens Vuono de Britto Neto  
 Dr. Eduardo Boaventura  
 Dr. Luiz Fernando Lourençone

**Campinas**  
 UNICAMP  
 Tel.: +19 3521 7880  
 Dr. Arthur M Castilho  
 Dr. Walter Bianchini

**Marília**  
 Hospital de Medicina de Marília  
 Tel.: +14 3402 1704  
 Dr. Alfredo Dell'Aringa

**Ribeirão Preto**  
 Hospital Clínicas Ribeirão Preto  
 Tel.: +16 3602 2880  
 Dr. Eduardo Tanaka  
 Dr. Miguel Hyppolito

**São Paulo**  
 Hospital das Clínicas - SP  
 Tel.: +11 3898 2210  
 Dr. Ricardo Ferreira Bento  
 Dr. Robison Koji Tsuji  
 Dr. Rubens Vuono de Britto Neto  
 Hospital São Paulo - UNIFESP  
 Tel.: +11 5575 8046  
 Dr. Oswaldo Laércio Mendonça Cruz  
 Dra. Alessandra Zanoni  
 Dr. Luiz Cesar Iha  
 Santa Casa de Misericórdia de São Paulo  
 Tel.: +11 3367 7701  
 Dr. Carlos Alberto H. Campos  
 Dr. Osmar Mesquita Neto  
 Dr. Luis Augusto Lima e Silva

**SE Hospital São José de Aracaju**  
 Tel.: +79 2105 1000  
 Dr. Jeferson D'Avila  
 Dr. Antonio Roberto F. Setton

**CENTRO DE IMPLANTES AUDITIVOS PARTICULARES**

**BA Salvador**  
 Dr. Rosauo Rodrigues Aguiar  
 Tel.: +71 3331 5551

**CE Fortaleza**  
 Dr. José Gumercindo V Rolim  
 Tel.: +85 3101 3190  
 Dr. João Deodato Diogenes de Carvalho  
 Tel.: +85 4011 2828  
 Dr. Sandro Barros Coelho  
 Tel.: +85 3224 5969

**DF Brasília**  
 Dr. Lucas Viana  
 Tel.: +61 3448 5000  
 Dr. Fayez Bahmad Jr.  
 Tel.: +61 3328 6009

**GO Goiânia**  
 Dr. Antonio Ricardo Toledo Piza  
 Tel.: +62 3252 6890  
 Dr. Gustavo Jorge Magalhães  
 Tel.: +62 3223 5810  
 Dr. Mauro Sergio Janot  
 Tel.: +62 3252 6890  
 Dr. Sergio de Castro Martins  
 Tel.: +62 3521 6161  
 Dr. Renato Marinho Correa  
 Tel.: +62 3201 6262  
 Dr. Pedro Henrique Marçal Pereira  
 Tel.: +62 3216 0000

**MG Monte Claros**  
 Dr. Odilio Ribeiro Mendes  
 Tel.: +38 3212 7444

**Juiz de Fora**  
 Dr. Evandro Ribeiro Oliveira

Tel.: +32 3216 2226

**Belo Horizonte**  
 Dr. Celso Becker  
 Tel.: +31 3273 4635  
 Dra. Mariana Denaro  
 Tel.: +31 3241 2451  
 Dr. Marconi Teixeira Fonseca  
 Tel.: +31 3287 4930  
 Dr. Marco Aurelio Rocha Santos  
 Tel.: +31 3274 7375  
 Dr. Marcelo Castro Alves de Souza  
 Tel.: +31 3222 2115

**Gov. Valadares**  
 Dr. Emerson Monteiro Rodrigues  
 Tel.: +33 3279 5073  
 Dr. Amarildo Nunes Costa  
 Tel.: +33 3212 6161

**Uberaba**  
 Dr. Marcelo Miguel Hueb  
 Tel.: +34 3332 3808

**PA Belém**  
 Dr. José Cláudio de Barros Cordeiro  
 Tel.: +91 3249 6858

**PE Recife**  
 Dr. Francisco Mario De Biase  
 Tel.: +81 3242 4966  
 Dr. Silvio Caldas Neto  
 Tel.: +81 3416 1636  
 Dra. Mariana Leal  
 Tel.: +81 3416 1635  
 Dra. Patrícia Santos  
 Tel.: +81 3416 1636

**PB João Pessoa**  
 Dr. Marcos Franca  
 Tel.: +83 3043 0107  
 Dr. Adriano Sérgio Freire Meira  
 Tel.: +83 3247 6465

**PR Curitiba**  
 Dr. Rogério Hamerschmidt  
 Tel.: +41 3314 1500  
 Dr. Maurício Buschle  
 Tel.: +41 3303 6300

**Maringá**  
 Dr. Jeferson Cedaro de Mendonça  
 Tel.: +44 3031 5065

**RJ Rio de Janeiro**  
 Dr. Shiro Tomita  
 Dr. Felipe Felix  
 Tel.: +21 2523 4949  
 Dr. Alonço Viana  
 Tel.: +21 2210 2480  
 Dr. José Leopoldo Rosa Simões  
 Tel.: +21 2107 6933  
 Dr. Anderson de Souza Santos  
 Tel.: +21 3226 2927  
 Dr. Marcelo Tepedino  
 Tel.: +21 2543 1909

**RN Natal**  
 Dr. Luiz Rodolpho Penna Lima  
 Tel.: +84 3211 1236  
 Dr. Pedro Cavalcante  
 Dr. Pedro Guilherme Cavalcante  
 Tel.: +84 4008 5909

**RS Porto Alegre**  
 Dr. Celso Dalligna  
 Tel.: +51 3312-6561  
 Dr. Luiz Lavinsky  
 Tel.: +51 3330 2444  
 Dr. Sadi Selaimen da Costa  
 Tel.: +51 3342 0076  
 Dr. Maurício Schreiner Miura  
 Tel.: +51 3029 3399  
 Dra. Letícia Schmidt Rosito  
 Tel.: +51 3378 9997

**SC Florianópolis**  
 Dr. Cláudio Marcio Yudi Ikino  
 Tel.: +48 3229 0180

**Joinville**  
 Dr. Fábio Pacheco  
 Tel.: +47 3433 3060  
 Dr. Pedro Geraldo Rosa Lopes Nunes

Tel.: +47 3433 3060  
 Dra. Graciela Pinto  
 Te.: +47 3422 8262

**Jaguará do Sul**  
 Dr. Marcio Carvalho de Freitas  
 Tel.: +47 3747 5000

**SP São José do Rio Preto**  
 Dr. Wagner Antonio Rodrigues da Silva  
 Tel.: +17 3033 8217  
 Dr. Luciano Maniglia  
 Tel.: +17 3211 6633

**Campinas**  
 Dr. Henrique Penteado C. Gobbo  
 Tel.: +19 3231 1799  
 Dr. Walter Bianchini  
 Tel.: +19 3242 0411  
 Dr. Luiz Henrique Escudero  
 Tel.: +19 3253 3211  
 Dr. Alexandre Caixeta Guimarães  
 Tel.: +19 3242 0088

**Ribeirão Preto**  
 Dr. Luiz Carlos Alves de Souza  
 Tel.: +16 3610 6755  
 Dr. Eduardo Tanaka  
 Tel.: +16 3623 0011

**Bauru**  
 Dr. José Carlos Jorge  
 Tel.: +14 3224 1553  
 Dr. Eduardo Boaventura Oliveira  
 Tel.: +14 3226 1689  
 Dr. Luiz Fernando M. Lourençone  
 Tel.: +14 3234 9606

**Araçatuba**  
 Dr. Henrique Cesar Pereira  
 Tel.: +18 3623 1636

**São Paulo**  
 Dr. Orozimbo Alves Costa Filho  
 Dr. Lucas Alves Costa  
 Tel.: +11 3262 0675  
 Dr. Arthur Castilho  
 Tel.: +11 3167 6556  
 Dr. Robinson Koji Tsuji  
 Tel.: +11 3069 6000  
 Dr. Oswaldo Laércio Mendonça Cruz  
 Tel.: +11 3256 6368  
 Dr. Luis Augusto Lima e Silva  
 Tel.: +11 3085 9223  
 Dr. Guilherme Machado de Carvalho  
 Tel.: +11 97534 2634  
 Dr. Rubens Vuono de Brito Neto  
 Tel.: +11 3825 3838  
 Dr. Ricardo Ferreira Bento  
 Tel.: +11 3747 3115  
 Dr. Carlos Alberto H. Campos  
 Tel.: +11 2114 6092  
 Dr. Osmar Mesquita Neto  
 Tel.: +11 2176 7000  
 Dr. Iulo Sérgio Barauna Filho  
 Tel.: +11 5084-7311

**SE Aracaju**  
 Dr. Antônio Roberto F. Setton  
 Tel.: +79 3211 1047  
 Dr. Jeferson Sampaio d'Avila  
 Tel.: +79 3211 0609

**PI Teresina**  
 Dr. Flávio Carvalho Santos  
 Tel.: +86 3221 5654

**EXPEDIENTE**

Ouçã a Vida é uma publicação MED-EL do Brasil, sediada na Av. Maria Coelho de Aguiar, 215 Bl C - 4º and. Cj 2 e 3 - São Paulo | SP | 05804-900 É proibida a reprodução parcial ou integral do conteúdo em qualquer veículo de comunicação, sem permissão prévia. Coordenação Geral: CLÁUDIO D'AGOSTO Diretor Div. de Implante Coclear Sonova do Brasil Conteúdo: Equipe MED-EL Brasil Coordenação Editorial: Equipe de Marketing Sonova do Brasil Projeto Gráfico e Revisão: For Results Tiragem: 5 mil Contato: suporte.medel@phonak.com / SAC 0800 701 8105